

RESUMO

Neste capítulo, vamos falar acerca do gênero textual denominado resumo. Você já deve ter produzido ou lido resumos de diferentes tipos de textos, nas mais diversas situações.

O que é resumo?

Para SEVERINO (2002, p. 131), resumo é um trabalho de extração de idéias de um texto. O referido autor argumenta ainda que o resumo é uma síntese de idéias e não das palavras do texto. Nesse sentido, é importante que o produtor do resumo se mantenha fiel às idéias do autor do texto sintetizado. SERVO (2002, p. 148) ressalta que o resumo não é a expressão daquilo que o aluno entendeu do texto lido. Portanto um resumo tecnicamente correto apresenta o que há de essencial no texto e deve obedecer à seqüência das idéias.

FRANÇA (2004, p. 80-81) define o resumo assim: é a apresentação concisa e seletiva de um texto, ressaltando de forma clara e sintética a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes, seu valor e originalidade. É importante para os investigadores, sobretudo por auxiliar na seleção de leituras.

De acordo com a mesma autora, o resumo deve ser redigido de maneira clara e objetiva. Com base nas orientações da ABNT, afirma que deve limitar-se a um parágrafo e incluir palavras representativas do assunto que está sendo tratado. O verbo deve ser utilizado na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As **palavras-chave**, que são aquelas que remetem ao assunto abordado no texto, devem vir logo após o resumo.

Exemplo:

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente. Rev. Bras. Educ., set./dez. 2004, no.27, p.183-191. ISSN 1413-2478.

Resumo:

O texto objetiva refletir sobre a rumorosa questão que envolve o ensino religioso em escolas públicas. Esse ensino religioso, ainda que facultativo, vem revelando-se problemático em Estados laicos, perante o particularismo e a diversidade dos credos religiosos. Cada vez que tal proposta compareceu à cena dos projetos educacionais, veio carregada de uma discussão intensa em torno de sua presença e factibilidade em um país laico e multicultural. No caso do Brasil, o conjunto de princípios, fundamentos e objetivos constitucionais, por si só, garante amplas condições para que, com a toda a liberdade e respeitadas todas as opções, as igrejas, os cultos, os sistemas filosófico-transcendentais possam, legitimamente, recrutar fiéis, manter crentes, manifestar convicções, ensinar seus princípios, fundamentos e objetivos e estimular práticas em seus próprios ambientes e locais. Além disso, hoje mais do que ontem, as igrejas dispõem de meios de comunicação de massa, em especial as redes de televisão ou programas religiosos em canais de difusão, para o ensinamento de seus princípios.

Palavras-chave: ensino religioso; laicidade; religião.

No que se refere à extensão do resumo, FRANÇA (2004) salienta que:

- de 50 a 100 palavras, para notas e comunicações breves;
- de 100 a 250 palavras para artigos de periódicos e trabalhos de conclusão de cursos;
- de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (dissertação de mestrado e tese de doutorado) e relatórios técnicos.

PRODUÇÃO DO RESUMO ACADÊMICO

O resumo acadêmico possui especificidades que o diferem dos demais tipos de resumo que circulam em suportes não-acadêmicos. Quando você lê no jornal o resumo de um filme ou de um livro, por exemplo, deve perceber que foi produzido com determinados objetivos, que podem ir de informar o leitor sobre o conteúdo desses bens culturais a incentivá-lo a assistir ao filme, comprar o livro ou DVD. Na produção desses resumos, é evidente a preocupação não só com o suporte em que ele irá circular como também com o leitor que pretende atingir. Se o resumo for publicado em caderno destinado a crianças e jovens, pode adotar uma linguagem mais próxima desses destinatários. Se for destinado a um leitor adulto, talvez apresente um léxico mais complexo, por exemplo.

Ao produzir um texto acadêmico, é preciso observar também esses detalhes: quem será o leitor do texto? (o professor? os colegas de sala?) Em que tipo de suporte ele irá circular? (jornal da faculdade? mural? site especializado da Internet?). Enfim, é preciso atentar para a situação de produção acadêmica. Nesse sentido, lembramos que o texto deve obedecer a determinados critérios que regem a sua produção no contexto acadêmico.

O resumo acadêmico não tem a função de promover o consumo de livros, filmes ou outros bens culturais. Conforme destaca MACHADO (2004:62), o objetivo deve ser o de fornecer as informações centrais mínimas acerca do texto lido. Essa autora destaca que, antes de ler ou produzir um resumo (ou qualquer outro tipo de texto), é preciso ter consciência de que:

- a antecipação do conteúdo do texto pode facilitar a leitura;
- o texto é escrito tendo em vista um leitor potencial;
- o texto é determinado pela época e local em que foi escrito;
- o texto possui um autor que teve um objetivo para escrevê-lo;
- o texto é produzido tendo em vista o veículo em que irá circular.

Para antecipar o conteúdo do texto, você pode, no caso do resumo de um artigo, por exemplo, ler a orelha ou o prefácio do livro, ou ainda se perguntar a respeito do que sabe sobre o assunto tratado no artigo. Quanto ao leitor potencial, você deve ter em mente que esse leitor é, geralmente, o professor, colegas e até mesmo pesquisadores interessados no tema/assunto. Se o texto possui um autor, que teve um objetivo para escrevê-lo, quais seriam os seus objetivos ao escrever o resumo?

Ao produzir um resumo, é necessário preocupar-se com a unidade do texto a ser produzido. Ele deve apresentar coerência e coesão. Isso significa que se deve ter o cuidado de estabelecer ligação entre as partes do resumo e que as idéias apresentadas devem ser coerentes com o texto resumido.

ORGANIZADORES TEXTUAIS DE COERÊNCIA E COESÃO

Apresentamos, a seguir, alguns organizadores textuais relacionados à coerência e coesão textual que são mais recorrentes no resumo. Esses organizadores têm a função de conduzir o leitor no seu percurso de leitura. Para tanto, é preciso muito cuidado com o estabelecimento de relações entre as idéias apresentadas, os parágrafos e as frases. Fique atento a esses elementos e passe a observar a utilização deles nos resumos que você lê ou produz.

Verbos	
Idéia expressa pelos verbos	Exemplos
Organização das idéias do texto.	Define, demarca, classifica, enumera, argumenta, relaciona...

Ação do autor em relação ao leitor.	Incita, busca, leva a, instiga...
Posicionamento do autor em relação à sua crença na verdade daquilo que é dito.	Afirma, nega, acredita, duvida, declara, é céptico...
Indicação do conteúdo geral.	Aborda, trata de,
Indicação de relevância de uma idéia do texto.	Enfatiza, ressalta, salienta, evidencia...

Alguns elementos de coesão e suas funções	
Idéia expressa pelo elemento de coesão	Exemplos
Prioridade, relevância	Inicialmente, primeiramente, em primeiro lugar, principalmente, sobretudo...
Tempo; duração; ordem; anterioridade ou posteridade	Logo, imediatamente, anteriormente, eventualmente, ocasionalmente, simultaneamente, logo que, apenas, enquanto....
Semelhança, comparação, conformidade	Igualmente, assim também, do mesmo modo, tal qual, tanto quanto, assim como...
Condição, hipótese	Se, eventualmente, caso...
Adição ou continuação	Por outro lado, como também, além disso, não apenas, mas também, não só...
Dúvida	Talvez, provavelmente, possivelmente...
Certeza ou ênfase	Por certo, certamente, sem dúvida, inquestionavelmente, inegavelmente, decerto...
Esclarecimento, explicação, constatação, confirmação ou ilustração	Por exemplo, isto é, de fato, com efeito, ou seja...
Propósito, intenção, finalidade	A fim de, com o fim de, com a finalidade de, com o objetivo de, na intenção de...
Resumo, retomada ou conclusão	Portanto, em síntese, enfim, em resumo, pois (quando entre vírgulas), dessa maneira, desse modo, logo, já que, como, uma vez que, isso posto, porque, devido a, pelo fato de, pois...
Relação de causa e consequência ou justificativa	Por consequência, com efeito, por isso, em virtude de, de fato, porque, porquanto, como resultado, assim sendo, assim, portanto...
Ressalva, contraste entre idéias, argumentos opostos ou restrição, adição de idéias.	Não só, mas, também, todavia, exceto, embora, apesar de, todavia, mas, contudo, porém...

Se você pesquisar em livros ou sites especializados que procuram dar subsídios ao leitor, para a produção de textos acadêmicos, vai observar que pode haver alguma variação quanto às partes de um resumo. São recorrentes, por exemplo, afirmações de que o resumo apresenta as seguintes partes:

- Introdução: assunto abordado no texto; objetivo do texto;
- Desenvolvimento: teses ou argumentos sustentados e/ou rejeitados pelo autor do texto;
- Conclusões: posição do autor do texto em relação ao tema/assunto abordado.

É preciso observar, entretanto, que é a leitura cuidadosa do texto a ser resumido que permite a identificação dos elementos que podem ser usados nas partes citadas acima. Muitas vezes, dependendo do texto, essas partes não existem ou não são facilmente identificáveis. Sendo assim, são as informações contidas no texto que permitem organizar, de maneira coesa e concisa, as idéias apresentadas por determinado autor.

Resumo

Miguel, Antonio, GARNICA, Antonio Vicente Marafioti, Iglioni, Sonia Barbosa Camargo et al. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. Rev. Bras. Educ., set./dez. 2004, no.27, p.70-93. ISSN 1413-2478.

Este trabalho foi elaborado em tópicos autônomos para discutir a configuração da educação matemática como área de pesquisa e, num panorama histórico, expõe e analisa como têm sido implementados, efetivamente, esforços para sua consolidação no Brasil. A partir da apresentação de alguns elementos relativos à emergência e à organização da pesquisa em educação matemática no panorama internacional (D'Ambrósio), ele passa a esboçar as motivações e estrangulamentos que levaram à criação de um grupo de trabalho específico sobre educação matemática na ANPEd (Iglioni). Miguel e Garnica, por fim, discutem, sob referenciais distintos, a disciplinarização da educação matemática. São, em resumo, quatro olhares e vozes que, ora em fina sintonia, ora em contraponto, surgem fincados no espaço que os autores desejam, com seus discursos, ver consolidado: a educação matemática.

ATIVIDADE: Leia o resumo apresentado acima e procure observar a organização textual dele. Verifique se ele apresenta:

- a) cabeçalho;
- b) introdução;
- c) assunto abordado no texto (Verifique se está na introdução ou no desenvolvimento.);
- d) objetivo do texto (Verifique se está na introdução ou no desenvolvimento.);
- e) as teses sustentadas ou rejeitadas pelo autor do texto;
- f) as conclusões do autor do texto em relação ao tema/assunto abordado.

Observe ainda os elementos de coesão (verbos e organizadores textuais) utilizados para indicar:

- prioridade ou relevância;
- tempo; duração; ordem; anterioridade ou posteridade;
- semelhança, comparação ou conformidade;
- condição, hipótese;
- adição ou continuação;
- dúvida;
- certeza ou ênfase;
- esclarecimento, explicação;
- propósito, intenção, finalidade;
- resumo, retomada ou conclusão;
- relação de causa e consequência;
- ressalva, contraste entre idéias.